

Revolução Industrial: transformação econômica, social e tecnológica

Bianca Mota Mendonça





Obs: Para compreender esse período, é importante ter noção dos antecedentes, como fatores que influenciaram a ocorrência de tal mudança drástica. Entender a história significa entender como e porque tal acontecimento marcante começou.

1. Início da Revolução Industrial

A primeira revolução industrial teve início na segunda metade do século XIX, na Inglaterra. Ela consistiu na substituição do trabalho artesanal pelo trabalho assalariado e com emprego de máquinas. Um fator determinante para o começo da revolução foi o pioneirismo inglês, retratado no acúmulo de capital, presença de mão de obra farta e barata, minas de carvão, força do puritanismo (prática religiosa que não condenava o lucro), grande número de portos naturais e rios navegáveis, maior marinha do mundo, território isolado das guerras continentais, grande riqueza do subsolo e na Revolução Gloriosa.

2. Características desse Marco

A revolução industrial propriamente dita durou de 1760 a 1840 e foi caracterizada pela mudança da manufatura para a maquinofatura e transformação do sistema agrário para industrial. O domínio passou a ser das fábricas e maquinários e apareceram máquinas modernas, as quais eram acionadas através do vapor. Tudo consistia na obtenção e transformação das matérias primas, no intuito de alcançar ascensão econômica.

3. Operários e Burgueses

Os operários eram aqueles que sofriam alta exploração, eram submetidos a condições precárias e alvo de uma tensão entre classes. Essa parcela era forte defensora do carrismo (direitos através da política) e do ludismo (direitos através da distribuição de máquinas). Os burgueses, classe originada com a revolução inglesa, eram os exploradores e possuíam vantagem, como poderes no parlamento.

4. Fases da Revolução

A primeira fase (1750 a 1850) da revolução foi caracterizada por diversas descobertas, que favoreceram a expansão da indústria, o processo técnico científico e a introdução das máquinas, onde a exploração do carvão era predominante. A segunda fase consistiu na consolidação do progresso científico e tecnológico, espalhando-se pelos demais países da Europa, como França e Alemanha (exploração passa a ser de petróleo), de 1850 a 1950. A terceira fase representou um grande avanço da ciência, da tecnologia, da informática, da robótica e da eletrônica, perdurando até os dias atuais, com a tecnologia de massa.

5. Consequências da Revolução Industrial

A revolução desencadeou métodos de produção mais eficientes, mercadorias mais baratas e consequentemente o estímulo do consumismo, crescimento desordenado e poluição ambiental mundial, além das inúmeras mortes ocasionadas pelas condições precárias dos operários nas fábricas. Logo,



conclui-se que esse marco gerou consequências negativas e positivas, dentre elas invenções, tais como:

- Máquina de fiar.
- Máquina a vapor.
- Tear mecânico.
- Navio a vapor.
- Locomotiva a vapor.

